



# Ciência da Informação

[Início \(/pt-br\)](#) > Pós-graduação >

## Apresentação

### Welcome to Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) at Ufes

**MEMÓRIA, REPRESENTAÇÃO E INFORMAÇÃO** (/pt-br/pos-graduacao/PPGCI/detalhes-da-linha-de-pesquisa?id=516)

A linha de pesquisa ☒ Memória, Representação e Informação propicia o desenvolvimento de estudos a partir de dimensões teóricas e epistemológicas, articulando cultura, preservação, memória, patrimônio e documento. Investiga as bases ontológicas da representação e recuperação da informação e

[Leia mais...](#) (/pt-br/pos-graduacao/PPGCI/detalhes-da-linha-de-pesquisa?id=516)

O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGCI/UFES) foi aprovado em 2018 e implementado a partir de 2019, cumprindo assim o primeiro biênio de existência. Cabe salientar que a oferta de formação stricto sensu (mestrado acadêmico) na área de Ciência da Informação é de exclusividade da Ufes para todo o Estado do Espírito Santo (ES).

A área de concentração do PPGCI/UFES é: Informação, Sociedade e Cultura e está vinculada às linhas de pesquisa: Cultura, Mediação e Uso da Informação e Memória, Representação e Informação, com abordagem nos processos histórico, social e cultural dos agentes e instituições atrelados à Ciência da Informação, objetivando desenvolver pesquisas relacionadas ao campo da memória, representação, mediação e usos da informação.

A linha de pesquisa Cultura, Mediação e Uso da Informação propõe investigações sobre as relações entre a cultura, a informação e a sociedade sob os aspectos: institucionais, científicos e educacionais. Tem como objetivo realizar estudos de usos, de práticas e representações culturais, mediação cultural, multiculturalismo, práticas colaborativas no âmbito escolar, competência em informação e competência leitora.

A linha de pesquisa Memória, Representação e Informação propicia o desenvolvimento de estudos a partir de dimensões teóricas e epistemológicas, articulando cultura, preservação, memória, patrimônio e documento. Investiga as bases ontológicas da representação e recuperação da informação e do conhecimento. Pretende abordar políticas, instituições, agentes, modos de pensar, em diferentes configurações históricas e sociais, pelo viés da Ciência da Informação.

O PPGCI constituiu como sua missão e visão:

**Missão** - A missão do PPGCI/Ufes orienta-se por princípios de flexibilidade, inovação, agilidade e consistência na sua proposta curricular e nas estratégias de aprendizagem voltadas à promoção de pesquisas na Área da Ciência da Informação, formação de recursos humanos especializados que contribuam para o desenvolvimento científico nesta área do saber em organizações públicas e privadas, além da preparação para docência.

**Visão** - Ser reconhecido por sua excelência na formação de recursos humanos altamente qualificados, gerando avanços científicos com foco em pesquisa, transferência de conhecimento e engajamento regional, nacional e internacional na área de Ciência da Informação.

Os objetivos do PPGCI/UFES são:

**Objetivo geral:**

Promover pesquisas no âmbito da Ciência da Informação, oportunizando a formação de docentes, pesquisadores e recursos humanos especializados, contribuindo para o desenvolvimento científico e profissional nesta área do saber, em instituições públicas e privadas.

**Objetivos específicos:**

a) contribuir para a formação acadêmica e atuação em diferentes campos do conhecimento, em benefício da consolidação da identidade do Espírito Santo e do desenvolvimento do País, em particular, da Região Sudeste;

b) **Usamos cookies para melhorar sua experiência de navegação.** Usamos cookies para melhorar sua experiência de navegação e coletar dados estatísticos e metodológicos nacionais e

internacionais pertinentes ao perfil do profissional a ser formado no Programa. Ao clicar no botão "Aceitar", você concorda com a utilização de cookies e com nossa política de privacidade.

c) favorecer a construção epistemológica da área, especialmente no que se refere às questões relacionadas às temáticas de pesquisa das linhas de pesquisa do Mestrado, com ênfase na informação social, cultural e científica e nos segmentos acadêmicos, governamentais e instituições públicas e privadas;

Aceitar

- d) desenvolver estudos a partir de dimensões teóricas e epistemológicas, articulando cultura, preservação, memória, patrimônio e documento, bem como as bases ontológicas da representação da informação;
- e) realizar investigações sobre as relações entre a cultura, a informação e a sociedade a partir da perspectiva institucional, científica e educacional.

Perfil do Egresso: O Curso pretende formar docentes para o ensino superior, pesquisadores e recursos humanos especializados na área de Ciência da Informação, que venham a contribuir para o desenvolvimento social, cultural, educacional, científico, tecnológico e econômico do País e, de modo particular, no Estado do Espírito Santo.

Prazo para a conclusão do Curso: A duração do curso do PPGCI obedecerá aos limites mínimo e máximo para o Mestrado, fixados no Regimento Geral da UFES e neste Regimento. §1º O curso de Mestrado deverá ser concluído no prazo mínimo de 18 meses e máximo de 24 meses, contados a partir da data de matrícula institucional no Programa até a data da efetiva defesa da dissertação.

Estrutura curricular:

A estrutura curricular do curso de Mestrado em Ciência da Informação é composta por 11 disciplinas, sendo quatro obrigatórias e sete optativas (três na Linha 1 e quatro na Linha 2), todas com carga horária de 60h, além da elaboração e defesa de dissertação com 120h e estágio docência com 60h.

A carga horária de atividade pedagógica mínima para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação é de 480h (quatrocentos e oitenta horas) horas, divididos da seguinte forma: 240h em disciplinas obrigatórias, 120h em disciplinas optativas, 120h para elaboração e defesa de dissertação. Para o aluno bolsista é obrigatória a realização de estágio docência com carga horária de 60h.

As disciplinas obrigatórias são:

Pesquisa em Ciência da Informação. Ementa: Produção do conhecimento científico mediante a problematização, sistematização e elaboração teórica na perspectiva das Ciências Sociais Aplicadas e da Ciência da Informação. Métodos e técnicas avançadas de pesquisa em Ciência da Informação. Delineamentos de pesquisas quanto aos objetivos e aos dispositivos de produção de dados. Ética na investigação científica.

Epistemologia da Ciência da Informação. Ementa: A perspectiva histórica da Ciência da informação, seu desenvolvimento e constituição como campo científico. Interpretação dos estudos epistemológicos da Ciência da Informação por meio da articulação com seu discurso e suas instituições.

Informação e Memória. Ementa: Relação entre História, Memória e Ciência da Informação. Conceitos de memória, sua historicidade e relações com instituições de informação (lugares de memória). Dicotomia da memória: lembrança (testemunho) e esquecimento.

Informação e Cultura. Ementa: Estudos sobre a relação entre sociedade, cultura e seus fluxos de informação, abrangendo os dispositivos culturais e espaços de memória, os estoques informacionais e as relações culturais e de mediação que envolvam essas esferas.

As disciplinas optativas estão distribuídas a partir das linhas de pesquisa:

Linha 1 Cultura, Mediação e Uso da Informação:

Mediação Cultural e da Informação. Ementa: Fundamentos das práticas culturais e seus aspectos político, social, diretivo em questões informacionais em diversos contextos institucionais.

Competência em Informação. Ementa: Aborda os aspectos históricos, conceituais, teóricos, metodológicos e práticos da competência em informação. Discorre sobre os modelos e padrões de competência em informação nas instituições de ensino visando o desenvolvimento de habilidades informacionais.

O bibliotecário em ambientes educativos. Ementa: Contextos, políticas e perspectivas da biblioteca escolar no Brasil. A colaboração do bibliotecário no cotidiano escolar. Conhecimentos, saberes e fazeres do bibliotecário. Função social do bibliotecário escolar.

Linha 2 Memória, Representação e Informação:

Sistemas de representação da informação. Ementa: Introdução à recuperação de informações. Sistemas de recuperação de informações. Prática de análises como ferramentas de apoio à compreensão, interpretação e sistematização de conteúdos dispostos em registros de informação. Representação de registros de informação. Sistemas de recuperação de informações automatizados. Sistemas de recuperação de informações na Web. Recuperação de informações em materiais especiais.

Organização e representação da informação e do conhecimento. Ementa: Modelagem conceitual. Representação da informação, teorias, técnicas, instrumentos e produtos. Estudo das relações semânticas e do processo de elaboração de sistemas. Aspectos cognitivos na representação.

Imagem e Memória. Ementa: Análise das questões sobre o espaço e o tempo na história, e a formação das identidades e da memória a partir dos documentos imagéticos. Estudo da multiplicidade de formas de leitura das imagens como importante meio de refletir e proporcionar diálogos entre o passado e o presente. Debate conceitual sobre patrimônio fotográfico e audiovisual. Discussão das ações de preservação e intervenção em ambos os casos, assim como das políticas públicas voltadas para a preservação e difusão dos mesmos.

Documento, Cultura e Estado. Ementa: Teoria e institucionalização do documento. Patrimônio institucionalizado. Relação entre cultura científica e documento. Estudo e análise da estabilização do documento com base na Sociologia da Ciência.

Além das disciplinas existem as Atividades de elaboração e defesa de Dissertação. Ao cursar as disciplinas obrigatórias no primeiro semestre: Epistemologia da Ciência da Informação o aluno adquire conhecimentos sobre o campo científico da Ciência da Informação e na disciplina Pesquisa em Ciência da Informação aprende como adequar seu projeto a sua linha de Pesquisa. No segundo semestre, ao cursar as disciplinas obrigatórias: Informação e Memória e Informação e Cultura, amplia seu conhecimento sobre a relação entre informação, cultura e memória, e a relação entre informação e sociedade.

Usamos cookies para melhorar sua experiência de navegação. Ao clicar no botão "Aceitar", você concorda com a utilização de cookies e com nossa política de privacidade.

Atualmente há vinte e um (21) projetos de pesquisa em andamento no PPGCI/UFES, envolvendo os docentes e discentes do

Acadêmicas no âmbito de um (21) projetos de pesquisa em andamento no PPGCI, envolvendo os docentes e discentes do Programa, além de parceiros externos, sendo onze relacionadas a Linha 1 e dez relacionadas a Linha 2, com diversos produtos resultantes do trabalho desenvolvido (por falta de espaço estão descritos no item 7 - Outras Informações).

#### Linha 1: Cultura, Mediação e Uso da Informação:

##### Professora Gleice Pereira

1. A Colaboração no Contexto da Função Educativa do Bibliotecário, coordenado pela professora Gleice Pereira.
2. A comunicação científica e a interface da plataforma Open Journal System, também coordenado pela professora Gleice Pereira, com a participação de sua orientanda da turma de 2020: Alessandra Monteiro Patuzzo. Com financiamento do Conselho Nacional De Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ): Auxílio financeiro à pesquisa.
3. Mapeamento das Bibliotecas Escolares do Espírito Santo, coordenado pela professora Gleice Pereira, com a participação de sua orientanda Eliana Barbosa Terra.

##### Professora Marta Leandro da Mata

1. Aspectos teóricos e metodológicos da competência em informação voltado às universidades brasileiras, coordenado pela professora Marta Leandro da Mata, com a participação de sua orientanda Marcela da Silva Nascimento, da docente Meri Nadia Marques Gerlin.
2. Fundamentos para o Desenvolvimento de um programa de Competência em Informação: o caso do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), coordenado pela professora Marta Leandro da Mata, com a participação de seus orientandos Marcela da Silva Nascimento e Ronald Tavares Leão Moret, da docente Meri Nadia Marques Gerlin.

##### Professora Meri Nadia Marques Gerlin:

1. A (des)informação nas redes sociais em época de pandemia: uma investigação realizada no âmbito da ciência da Ciência da Informação. Coordenado pela professora Meri Nadia Marques Gerlin, com a participação de sua orientanda Vânia Célia de Oliveira, da professora Daniela Lucas da Silva, da discente Fabiola Pereira Costa.
2. Competência leitora numa sociedade conectada por redes de colaboração, coordenado pela professora Meri Nadia Marques Gerlin, com a participação da professora Marta Leandro da Mata.
3. Competência leitora na Era Digital: recuperação da informação e promoção da leitura em espaços de educação e cultura, coordenado pela professora Meri Nadia Marques Gerlin, com a participação de seu orientando Gerson Moreira Ramos Junior, da docentes Marta Leandro da Mata.
4. Diagnóstico Situacional das Bibliotecas Públicas Municipais (BPM) Capixabas, coordenado pela professora Meri Nadia Marques Gerlin, com a participação de seu orientando Gerson Moreira Ramos Junior e a participante externa Neusa Balbina de Souza (DBIB/UFES).

##### Professor Taiguara Villela Aldabalde

1. Estudos Aplicados e Interdisciplinares em Ciência da Informação, coordenado pelo professor Taiguara Villela Aldabalde, com a participação da professora Maira Cristina Grigoletto.
2. Laboratório de Estudos Aplicados em Infoprodutos, coordenado pelo professor Taiguara Villela Aldabalde, com a participação de sua orientanda Fabiola Pereira Costa.

#### Linha 2: Memória, Representação e Informação

##### Professora Daniela Lucas da Silva Lemos

1. Interoperabilidade entre os repositórios digitais do patrimônio cultural brasileiro: da web semântica e dados abertos ligados às ferramentas de busca e recuperação da informação. Com a participação da professora Daniela Lucas da Silva Lemos, e dos membros externos: Luciana Conrado Martins, Dalton Lopes Martins (Coordenador) e José Eduardo Santarem Segundo.
2. Patrimônio cultural 3D: o Rio moderno, com a participação da professora Daniela Lucas da Silva Lemos e com os participantes externos: Asla Medeiros e Sá (Coordenador), Daniel Reis, Luciana Conrado Martins, Adolfo Bartolome Ibañez Vila, Renato Rocha Souza, Vivian Fonseca e Dalton Martins.
3. Recursos de Conhecimento para Descrição de Documentos Multimídia, coordenado pela professora Daniela Lucas da Silva Lemos, com a participação de seus orientandos Dirceu Flavio Macedo e Maycon Soave de Almeida.

##### Professora Lucileide Andrade de Lima do Nascimento:

1. SOCIOINFO: ações, recursos e usos sociais da informação e de suas mediações tecnológicas, coordenado pela professora Lucileide Andrade de Lima do Nascimento, com a participação de suas orientandas Monica Alves da Fonseca e Edma Jantorno.
2. Materialidades e significados do livro digital na contemporaneidade (Projeto de Iniciação Científica). Coordenado pela professora Lucileide Andrade de Lima do Nascimento, com os participantes externos: Viviane dos Reis Silva, Lucas Nicchio Zani e Ana Paula da Silva Almeida. Produção: Biblio&Book Perfil de conteúdo criativo de alunos de Iniciação Científica da Biblioteconomia (UFES). (Rede social); Materialidades e significados do livro digital na contemporaneidade. 2020. (Vídeo).

##### Professora Maira Cristina Grigoletto

1. Arquivologia: saber(es) e fazer(es) a partir e sobre o documento, coordenado pela professora Maira Cristina Grigoletto, com a participação de seus orientandos Juliano Rezende Gama e Adriana Isidório da Silva Zamite, do Professor Taiguara Villela Aldabalde e com os participantes externos: Tiago Braga da Silva, Gabriela de Oliveira Gobbi.

##### Professor Pedro Ernesto Fagundes

1. Usos e funções da informação: Representação Política no Espírito Santo, 1920-1985, coordenado pelo professor Pedro Ernesto Fagundes, com a participação de seus orientandos Gabriel Meneguelli Soella e Rosilda Adelaide Rufo.
2. A política de preservação da memória digital: a experiência da UFES. Coordenado pelo professor Pedro Ernesto Fagundes, com a participação do discente Maycon Soave de Almeida e dos membros externos: Gicleiton Madson Ferreira Costa, Gabriella Camisasca Cardoso e Guilherme Alves.

**Usamos cookies para melhorar sua experiência de navegação.**

**Ao clicar no botão "Aceitar", você concorda com a utilização de cookies e com nossa política de privacidade.**

Professora Rosa da Penha Ferreira da Costa

1. Grupo de Pesquisa: LEENA - Laboratório de Extensão e Pesquisa em Artes, com a participação da professora Rosa da Penha Ferreira da Costa, coordenado pelo professor Aparecido José Cirillo (PPGA/UFES).
2. TABULARIUM - Políticas de Arquivos: Observatório no Estado do Espírito Santo, coordenado pela professora Rosa da Penha Ferreira da Costa, com a participação de suas orientandas Nayane Viale Vargas e Jacqueline Machado Silva. Participantes externos: Luiz Carlos da Silva (DARV/UFES), Solange Machado Souza (DARV/UFES), Cássia Gisele de Moraes (SIARQ/UFES), Alice da Silva de Oliveira, Eden Moraes Pinto Junior.

Ao longo do curso o discente deve cursar quatro disciplinas obrigatórias e duas disciplinas optativas, escolhidas entre as sete disciplinas optativas do Programa, para obter os 24 créditos necessários à qualificação. É facultado ao discente cursar um número maior de optativas se desejar.

O ano de 2020 foi um ano atípico. Em 16 de março de 2020, a Universidade Federal do Espírito Santo suspendeu as aulas em razão da pandemia provocada pela Covid-19 no Brasil e em todo o mundo. O Conselho Universitário (CUUn) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) aprovaram uma série de Resoluções visando regulamentar as atividades na Universidade, considerando a gravidade da situação.

O Conselho Universitário aprovou a Resolução nº 04/2020 que regulamentou a reorganização das atividades acadêmicas, administrativas e eventos no âmbito da Ufes a partir de 17/3/2020, como medida de prevenção ao COVID-19. Foram suspensas as aulas na Universidade, Esta resolução foi posteriormente revogada pela Resolução 23/2020. Estas informações podem ser constatadas a partir do link: [https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_no\\_04.2020\\_-\\_suspensao\\_das\\_atividades\\_0\\_0.pdf](https://daocs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_04.2020_-_suspensao_das_atividades_0_0.pdf).

Em 18 de agosto de 2020, o CEPE aprovou a Resolução nº 29/2020, sistematizando providências para viabilizar o Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial Earte de Po&#769;s-Graduac&#807;a&#771;o em tempos de pandemia e também estabelecendo as diretrizes para funcionamento da Pós-graduação, conforme link: [https://prppg.ufes.br/sites/prppg.ufes.br/files/field/anexo/resolucao\\_no\\_29.2020\\_-\\_cepe-providencias\\_para\\_o\\_ensino\\_aprendizagem\\_remoto\\_temporario\\_e\\_emergencial\\_earte\\_de\\_pos-graduacao.pdf#overlay-context=normas-e-resolucoes](https://prppg.ufes.br/sites/prppg.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_29.2020_-_cepe-providencias_para_o_ensino_aprendizagem_remoto_temporario_e_emergencial_earte_de_pos-graduacao.pdf#overlay-context=normas-e-resolucoes).

E posteriormente também aprovou a Resolução 58/2020, revogando a Resolução nº 29/2020, acatando o Earte e regulamentando a oferta de disciplinas do primeiro semestre especial de 2020 nos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Espírito Santo, conforme documento que pode ser consultado no link: [https://prppg.ufes.br/sites/prppg.ufes.br/files/field/anexo/resolucao58.2020\\_earte\\_posgrad.pdf#overlay-context=normas-e-resolucoes](https://prppg.ufes.br/sites/prppg.ufes.br/files/field/anexo/resolucao58.2020_earte_posgrad.pdf#overlay-context=normas-e-resolucoes). Com base nestas resoluções os Cursos de Pós-graduação organizaram o retorno às aulas.

O PPGCI/UFES, seguiu todas as recomendações: Reunião do Colegiado para votação da adesão ao EARTE: 19/08/2020; Reunião com os alunos regulares matriculados em 2020/1 para esclarecimentos da Resolução: 20/08/2020; Reunião com os alunos especiais matriculados em 2020/1: 21/08/2020; Elaboração e envio dos Planos de Ensino das Disciplinas pelos professores adequados ao EARTE: 19/08/2020 até 31/08/2020; Aprovação dos Planos de Ensino das Disciplinas pelo Colegiado do PPGCI/UFES: 01/09/2020; Consulta online aos alunos regulares e especiais matriculados em 2020/1: 01/09/2020; Adequação de matrícula (trancamento, cancelamento, nova oferta): 03/09/2020 até 04/09/2020; Início das aulas: 09/09/2021.

O Programa em face da problemática em curso deflagrou reuniões de avaliação no âmbito do Colegiado do Programa, com participação de representantes estudantis e reunião com os alunos regulares da turma que entrou em 2020, visto que os alunos da turma de 2019 já haviam cumprido todos os créditos. Nestas reuniões, considerando o melhor benefício para os alunos, decidiu-se pela manutenção das disciplinas ofertadas e iniciadas em março de 2020. Desta forma, no dia 9 de setembro de 2020, foram reiniciadas as seguintes disciplinas: Epistemologia da Ciência da Informação; Pesquisa em Ciência da Informação; Competência em Informação e Documento, Cultura e Estado.

As disciplinas Epistemologia da Ciência da Informação e Pesquisa em Ciência da Informação da Informação foram priorizadas por constituírem-se como obrigatórias para os alunos das duas linhas de Pesquisa. São ofertadas no primeiro semestre, uma vez que permite aos discentes uma melhor compreensão da área e a condição de revisar seu projeto de pesquisa. Neste período também foram ofertadas as disciplinas optativas: Competência em Informação (Linha 1) e Documento, Cultura e Estado (Linha 2). Estas disciplinas encerraram-se em dezembro de 2020.

Considerando o período em que não foi permitido ministrar aulas (março a agosto de 2020), as disciplinas que seriam ofertadas no semestre 2020/2 foram programadas para iniciar em 1 de fevereiro de 2021 e terminar em 15 de maio de 2020. São elas: as disciplinas obrigatórias para as duas linhas: Informação e Memória e Informação e Cultura; as disciplinas optativas: Mediação Cultural e da Informação (Linha 1) e Organização e representação da informação e do conhecimento (Linha 2). São: Informação e Memória; Informação e Cultura; Mediação Cultural e da Informação e Organização e representação da informação e do conhecimento. Ressaltamos que três (3) dos nove discentes da turma de 2020 já haviam cursado disciplinas optativas como aluno especial no semestre 2019/2 e com base neste fato houve a escolha das disciplinas optativas a serem ofertadas.

**Usamos cookies para melhorar sua experiência de navegação.** Esta página utiliza cookies para melhorar sua experiência de navegação. Ao clicar no botão "Aceitar", você concorda com a utilização de cookies e com nossa política de privacidade. As disciplinas são compatíveis com os objetivos da formação, uma vez que estão relacionadas com as linhas de pesquisa do Programa.

Considerando os planos de ensino aprovados para o período, foram priorizados as seguintes metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação: As metodologias de ensino mais utilizadas são: aulas expositivas dialogadas, leitura e discussão coletiva de textos indicados na bibliografia das disciplinas, utilização de recursos e atividades disponibilizados junto à plataforma GSuite, filmes, palestras e lives, podcasts, análise e validação de projetos de pesquisa, oficinas e trabalhos com produção de textos: pesquisas, relatos orais, estudos dirigidos, artigo, seminário dentre outros.

Os recursos e critérios de avaliação mais utilizados são: a) avaliação formativa: planejamento do conteúdo do seminário: comunicação dos objetivos, domínio do conteúdo, clareza e objetividade e ilustrações com os exemplos sobre o tema; participação em discussão de textos nas aulas síncronas; apresentação de conteúdos referentes aos textos estudados na disciplina, com gravação de vídeos ou podcast; b) avaliação somativa com: seminários individuais e em grupos; elaboração de proposta de artigo; elaboração de artigo; revisão e validação de projetos de pesquisa; frequência participativa nas aulas (engajamento, compromisso e atitude); participação efetiva no desenvolvimento e apresentação (oral e escrita), nos trabalhos individuais ou em equipe (seminários e elaboração de artigos).

Quanto as metodologias de ensino-aprendizagem adotadas nas disciplinas ofertadas no período 2020/1 (EARTE):

Disciplina Epistemologia da Ciência da Informação (obrigatória): Metodologias de ensino: Estratégias de ensino: Aulas síncronas expositivas; Leitura e discussão de textos da bibliografia selecionados a partir da definição de temática a ser abordada nos seminários; Apresentação de Seminários; Levantamento de informações a respeito da temática selecionada para a elaboração dos artigos a serem apresentados ao final da disciplina; Atividades feitas a distância, enviadas através da plataforma GSuite; Palestras; Apresentação de filmes. Recursos mediadores: Textos científicos; Audiovisuais; Portal do Professor; Softwares cmaptools e outros; Plataforma GSuite; Filmes. Recursos e critérios de avaliação: Recursos regidos a partir de lógica dialogante. Avaliação somativa distribuídas ao longo das unidades de ensino: 1ª Avaliação: Apresentação de Seminário individual ou em dupla a partir de temáticas indicadas pelas docentes. 2ª Avaliação: Proposta de artigo científico de revisão de literatura utilizando como referência o ementário dos GTs do ENANCIB e os respectivos projetos de pesquisa, tendo como base o processo de reflexão constituído no decorrer da disciplina. 3ª Avaliação: Elaboração e entrega de um artigo científico de revisão de literatura, com extensão entre 15-20 páginas desenvolvido a partir da proposta de artigo (2ª avaliação). As atividades dirigidas: produções de textos, estudos programados, dentre outras. Outros critérios não somativos: compromisso do aluno com as atividades propostas pelo Programa de Pós-Graduação, a disponibilidade e o envolvimento nas tarefas designadas.

Disciplina Pesquisa em Ciência da Informação (Obrigatória): Metodologias de ensino: Estratégias de ensino: Aulas expositivas dialogadas síncronas na plataforma GSuite; estudo, discussão e análise crítica de publicações, desenvolvimento e/ou validação de projeto de pesquisa; Recursos mediadores: atividades de ensino assíncronas; oficinas, palestras e lives (vídeos e podcasts); textos científicos; uso de recursos disponibilizados pela plataforma GSuite; e-mail; Vídeos e podcasts. Recursos e critérios de avaliação: Individuais: participação nas aulas síncronas; estudo, discussão e análise crítica de publicações; elaboração e apresentação de seminários; desenvolvimento e/ou validação de projeto de pesquisa. Coletivos: seminários e discussões em grupo. Critérios específicos para avaliação de projeto de pesquisa. Pesos: Atividade 1 - Revisão da literatura e definição de categorias teóricas essenciais ao projeto de qualificação conforme Ficha de avaliação do projeto de pesquisa; Atividade 2 Apresentação de versão final de projeto de pesquisa com a revisão dos procedimentos metodológicos, da revisão da literatura, do referencial teórico incluindo quadro estruturado das categorias teóricas a serem analisadas e principais autores a serem pesquisados.

Disciplina Competência em Informação (Optativa da Linha 1): Metodologias de ensino: Estratégias de ensino: Aulas expositivas e dialogadas; discussão de textos; orientação de leituras indicadas nas referências do programa de ensino; trabalho com produção de textos; pesquisas; relatos orais; estudos dirigidos; artigo; e seminário. Recursos: Gsuite e seus recursos; textos disponibilizados através de meio digital (drive); vídeos. Atividades discentes: seminário, elaboração de artigo, leitura de textos, elaboração de relatos orais e estudos dirigidos. Recursos e critérios de avaliação: O processo de avaliação contemplou: a) Seminário com planejamento do conteúdo do seminário, comunicação dos objetivos, domínio do conteúdo, clareza e objetividade e ilustrações com os exemplos sobre o Tema; b) Artigo: adequação do conteúdo da disciplina ao artigo científico, cobertura literária adequada, uso de métodos e procedimentos adequados na metodologia, conclusões de acordo com os objetivos propostos, regras da ABNT; c) Participação em discussão de textos: participação nas discussões de textos nas aulas síncronas e apresentação de conteúdos referentes aos textos estudados na disciplina, com gravação de vídeos ou podcast. No processo de avaliação será considerado também a frequência participativa nas aulas (engajamento, compromisso e atitude), assim como a participação efetiva no desenvolvimento e apresentação (oral e escrita), nos trabalhos individuais ou em equipe (seminários e elaboração de artigos). Estão planejadas três notas por semestre, N1+N2+N3, respectivamente. A primeira nota foi composta pelo seminário (2,0), a segunda pelo artigo científico (6,0) e a terceira pela participação nas discussões de texto (2,0), totalizando 10 pontos. Aqueles com média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final e/ou outra atividade, sendo considerados aprovados os que alcançarem média igual ou superior a 6,0 (seis) ao final do processo.

Disciplina Documento, Cultura e Estado (Optativa da Linha 2): Metodologias de ensino: Estratégias de ensino: O conteúdo da disciplina foi abordado por meio de: aulas expositivas e dialogadas; orientação de leituras indicadas no plano de ensino; trabalho com produção de textos, pesquisas, relatos orais, estudos dirigidos, entre outras. Recursos: Textos científicos disponibilizados via Google Sala de Aula/UFES, atividades no Google Sala de Aula/UFES, encontros remotos via Meet/UFES, comunicações por E-mail e WhatsApp. Atividades discentes: Estudos dirigidos, apresentações oral e escrita das atividades propostas e elaboração de artigo científico. Recursos e critérios de avaliação: O processo de avaliação contemplará dois tipos de avaliações valendo até 10 (dez) pontos cada uma: a) Avaliação 1 (A1): será avaliado o compromisso do discente com as atividades propostas para as unidades de ensino, assim como, a apresentação e entrega da proposta do artigo final da disciplina. b) Avaliação 2 (A2): será avaliado o artigo científico elaborado pelo discente conforme adequação do conteúdo da disciplina, relação com a temática do projeto de dissertação, cobertura literária adequada, uso de métodos e procedimentos adequados na metodologia, conclusões de acordo com os objetivos propostos, regras da ABNT. Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das duas notas, a saber: Média parcial = (A1 + A2)/2. Aqueles que alcançarem média inferior a 7,00 (sete) serão submetidos a uma atividade final, sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 6,00 (seis).

A infraestrutura física e de material disponibilizada ao PPGCI/UFES/UFES é satisfatória para o desenvolvimento de suas atividades e encontra-se dividida em infraestrutura geral e específica. A infraestrutura geral conta com espaços disponibilizados a toda comunidade acadêmica, espaços compartilhados entre os diversos cursos que se encontram na

universidade e no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE) e a infraestrutura específica pertencentes aos Departamentos de Arquivologia, Biblioteconomia e Mestrado em Ciência da Informação, além de espaços destinados exclusivamente ao Programa.

#### a) Espaços comuns da UFES

A comunidade acadêmica também usufrui da Biblioteca Central da Ufes, interligada por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFES (SIB). A Ufes fornece acesso gratuito ao Portal de Periódicos da Capes, seja o portal acessado internamente pelos computadores da universidade ou externamente através do acesso CAFe ou cadastramento de IP. Além do acesso nas instalações do SIB/UFES, os professores e alunos também acessam ao Portal da CAPES a partir das várias unidades de ensino. O campus de Goiabeiras no qual encontra-se o PPGCI/UFES/UFES há também: Restaurante Universitário, Teatro, Cinema, Centro de Vivência.

O Sistema de Bibliotecas Pergamum, bem como suas configurações, migração de dados entre sistemas informáticos da UFES, ajustes, segurança e atualizações realizadas pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). Utilização de mídias sociais da Biblioteca (Facebook, Instagram, entre outras), para divulgação de material científico e cultural e para atendimento ao usuário. Possui em vigência (2020) os contratos de acesso as plataformas digitais: Portal RT-Online (Portal de Periódicos da Editora Revista dos Tribunais) com acesso a mais de 30 títulos de revistas, bem como acesso conteúdo da área jurídica; Assinatura da plataforma Target GedWeb, para acesso as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Mercosul, com conteúdo de cerca de 16.000 Normas ABNT NBR/NM; 16.000 Normas Internacionais e Estrangeiras. Além de 49 entidades internacionais (BSI, AFNOR, AENOR, JIS, ASME, API, IEEE, NFPA e outras); e mais de 12 mil Diários Oficiais; Assinatura da Plataforma Digital Minha Biblioteca, com um catálogo multidisciplinar com as principais editoras acadêmicas, entre elas: Grupo A, Grupo Gen, Manole, Altas, Saraiva, Blucher, Cortez, Zahar, LTC, Érica, Forense, Roca, Autêntica entre outras. Disponibilizando cerca de 8.000 títulos de e-books em língua nacional; Assinatura da Plataforma Virtual Pearson, uma Biblioteca Virtual os selos editoriais da Pearson Education: Prentice Hall, Makron Books e Addison Wesley e as Editoras parceiras: Manole, Contexto, Ibepex/Intersaberes, Cia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel, Aleph, Papirus, Ática, Scipione, Educ, Jaypee Brothers, Callis, Lexikon, Summus, Interciência, Autêntica, Vozes, Freitas Bastos, Oficina de Textos, Difusão, EdipucRs, Brasport, Labrador, Yendis, Blucher e Atheneu. A plataforma compreende cerca de 8.000 títulos de e-books, de acesso multiusuário a um acervo completo de e-books, em mais de 40 áreas do conhecimento; Assinatura da Biblioteca Digital Cengage, disponibiliza 513 títulos de e-books com acesso multiusuário em língua portuguesa. O SIB possui ainda, licença permanente de E-books das editoras: Cambridge, Wiley, IEEE, Elsevier, Zahar e Senac SP - totalizando aproximadamente 1.500 títulos nacionais e estrangeiros; já dispõe de e-books adquiridos de forma perpetua por meio de compra. Há também o contrato de assinatura anual de acesso aos livros digitais das Bibliotecas Digitais de Editora Cengage, da plataforma Minha Biblioteca, da Editora Pearson, e da Editora Revista dos Tribunais, as quais totalizam um acréscimo de mais de 16.000 títulos ao acervo bibliográfico da Universidade.

#### b) Infraestrutura do CCJE

Secretaria Unificada de Pós-graduação (SUPG): Os programas de pós-graduação do CCJE contam com a infraestrutura da secretaria unificada de pós-graduação (SUPG), modelo de gestão da UFES que promove o atendimento administrativo de forma ininterrupta de 07h às 21h para alunos, docentes e público externo. O espaço com 53,97m<sup>2</sup> (sala dos técnicos) + 8,03m<sup>2</sup> (sala reunião) + 8,22m<sup>2</sup> (recepção) é dotado de rampas adaptados obedecendo as normas de acessibilidade a edificações, e possui ainda uma infraestrutura tecnológica, de WI-FI e com rede de telefonia. Além de auditório e o mini-auditório, que possuem computador, datashow, acesso à internet com reserva on line no site do CCJE. O CCJE também disponibiliza para todos os alunos e professores de graduação e pós-graduação 2 laboratórios de informática e 1 sala informatizada, com 106,49m<sup>2</sup> cada, localizados em edifícios dotados de rampas, elevadores e banheiros adaptados, com 107 computadores assim distribuídos: Lab 1: 37 máquinas; Lab 2: 32 máquinas e Sala Informatizada: 38 máquinas. Os professores podem utilizar os laboratórios de informática para as atividades docentes, procedendo à reserva on line, no site do CCJE. A equipe de trabalho alocada nos laboratórios é formada por 2 técnicos em informática e 3 monitores advindos de diversos cursos da Ufes. Os monitores apoiam as atividades dos usuários nos horários matutino, vespertino e noturno, que funciona integralmente no horário de 7h às 22h, de segunda-feira a sexta-feira. Quanto à infraestrutura de softwares didáticos os mesmos são adquiridos e instalados conforme a explicitação da demanda por parte dos professores no prazo estabelecido institucionalmente para tal aquisição. Com relação à instalação de softwares de uso cotidiano, manutenção dos equipamentos e de material de informática são de responsabilidade de uma empresa terceirizada que presta serviços aos campi da Ufes.

#### c) Infraestrutura específica pertencentes ao Mestrado em Ciência da Informação e aos Departamentos de Arquivologia e Biblioteconomia

Há nos Departamentos de Arquivologia e Biblioteconomia, salas de professores com computadores e impressora. E além dos laboratórios descritos anteriormente, há a infraestrutura específica pertencente aos Departamentos de Arquivologia, Biblioteconomia e Mestrado em Ciência da Informação, com outros cinco laboratórios:

1) Laboratórios compartilhados entre o Mestrado em Ciência da Informação e os Departamentos de Arquivologia e Biblioteconomia: Laboratório de Sistemas de Informação Digital - Labsid (sala 609, com 41m<sup>2</sup>) ✖ Este laboratório possui natureza transdisciplinar para auxiliar no processo de construção e gerenciamento da informação eletrônica. Encontra-se equipado para sua finalidade; Núcleo de Preservação da Informação (Nupi) - O Nupi funciona em duas salas (611 e 612) com 41 m<sup>2</sup> cada.

2) Laboratórios compartilhados entre o Mestrado em Ciência da Informação e o Departamentos de Arquivologia: Laboratório de Práticas e Acervos Fotográficos (sala 610, com 41m<sup>2</sup>) - O Laboratório abriga atividades de pesquisas vinculadas aos Grupos de Pesquisa Tabularium; Acervos Fotográficos; Organização de Documentos e da Informação Arquivística; e Patrimônio Documental sobre a História do Cinema no Espírito Santo); e Gestão do Patrimônio Documental: Arquivo, Memória e Conhecimento. Especificamente, dirige-se à área de preservação, restauração e organização de acervos fotográficos. Laboratório de Tecnologia da Informação (sala 616, com 50m<sup>2</sup>) - Esse laboratório é utilizado para o desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensão relativos às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) utilizando-se de softwares para gerenciamento eletrônico de documentos, criação e manipulação de bancos de dados, aplicações avançadas de bancos de

dados (como Datawarehouse e Mineração de Dados), descrição arquivística, criação e gestão de repositórios digitais e preservação digital

Laboratório de História e Memória (sala 643, com 41m2) - A partir da documentação do período da Ditadura Militar desenvolvem-se pesquisas vinculadas aos projetos relacionados ao tema. Trata-se de um laboratório de acesso restrito, que necessita de controle de movimentação devido às especificidades dos documentos a serem manuseados.

3) Laboratório compartilhado entre o Mestrado em Ciência da Informação e o Departamento de Biblioteconomia:

Laboratório-Biblioteca de Ensino Maria de Fátima Barreto, com 50m2, funciona na sala 206 (ED II/CCJE). Na modalidade de ensino, favorece a formação profissional e acadêmica de estudantes de Biblioteconomia e de Ciência da Informação mediante a realização de oficinas, de aulas práticas e de monitorias. No que se refere à pesquisa, fornece suporte ao desenvolvimento de investigações e estudos nas áreas de Biblioteconomia e de Ciência da Informação, assim como possibilita que variadas ações sejam desenvolvidas no âmbito da extensão universitária.

d) Infraestrutura exclusiva do PPGCI/UFES

O PPGCI/UFES/UFES possui duas salas com 41m2 (salas 625 e 641) disponibilizadas para estudos individuais ou em grupos. Os espaços comportam cerca de 20 pessoas cada, possuindo infraestrutura completa. Três salas de aulas no prédio ED VI (salas 601, 620 e 621 com 41m2 cada uma), com capacidade para 30 alunos em cada uma delas. Duas salas (603 e 604) para uso da coordenação.

Recursos de Informática

As salas da Coordenação do Programa dispõem de computador, impressora multifuncional e infraestrutura completa de suporte para as atividades de coordenação.

As salas disponibilizadas para estudos individuais ou em grupos também possuem computadores, impressora multifuncional e mesas de estudo.

Todas as salas de professores possuem computadores, impressora multifuncional, frigobar, estação de trabalho e cada docente tem a sua disposição notebook e datashow para uso individual.

Todos os computadores da Universidade são ligados em uma rede interna conectada através de fibra ótica ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e à Internet. O NTI é o órgão suplementar da UFES responsável por prestar serviços de Tecnologia da Informação e disponibiliza uma sala de videoconferência para realização de reuniões e bancas de defesa de forma remota.

Objetivo geral:

O curso de Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação tem por objetivo promover pesquisas no âmbito da Ciência da Informação, oportunizando a formação de docentes, pesquisadores e recursos humanos especializados, contribuindo para o desenvolvimento científico e profissional nesta área do saber, em instituições públicas e privadas.

Objetivos específicos:

- a) contribuir para a formação acadêmica e atuação em diferentes campos do conhecimento, em benefício da consolidação da identidade do Espírito Santo e do desenvolvimento do País, em particular, da Região Sudeste;
- b) colaborar com o processo de análise e interpretação crítica aos referenciais teóricos e metodológicos nacionais e internacionais pertinentes ao perfil do profissional a ser formado no Programa.
- c) favorecer a construção epistemológica da área, especialmente no que se refere às questões relacionadas às temáticas decorrentes das linhas de pesquisa do Mestrado, com ênfase na informação social, cultural e científica e nos segmentos acadêmicos, governamentais e instituições públicas e privadas;
- d) desenvolver estudos a partir de dimensões teóricas e epistemológicas, articulando cultura, preservação, memória, patrimônio e documento, bem como as bases ontológicas da representação da informação;
- e) realizar investigações sobre as relações entre a cultura, a informação e a sociedade a partir da perspectiva institucional, científica e educacional.

The program is based in Vitória-ES, offering o curso de [Mestrado em Ciência da Informação \(/pt-br/pos-graduacao/PPGCI/detalhes-do-curso?id=124\)](https://cienciainformacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGCI/detalhes-do-curso?id=124), desde 2019 and has an academic qualification profile certified by CAPES, receiving 3 on its last evaluation.

O programa já formou 24 mestres e conta com 18 alunos regularmente matriculados, todos no mestrado.